

## D. DELFIM GOMES É O NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA

Padre Delfim Esteves Gomes, do clero da diocese de Bragança-Miranda, em Portugal, foi nomeado bispo auxiliar da arquidiocese de Braga. O anúncio foi feito no dia 7 pela Santa Sé. Em mensagem, o bispo eleito manifestou ao arcebispo José Cordeiro sua "disponibilidade para servir com total lealdade e obediência".

A arquidiocese de Braga é uma das três arquidioceses metropolitanas de Portugal, junto com Lisboa e Évora. Segundo a A. E., Braga existe como diocese desde o século III. Além disso, possui um rito litúrgico próprio, chamado bracarense, e o seu arcebispo tem o título de primaz das Espanhas.

Atualmente, o território arquidiocesano coincide com os limites civis do distrito de Braga, somando 2857 quilômetros quadrados. A arquidiocese é formada por 551 paróquias e assume também a paróquia de Santa Cecília de Ocuca, em Moçambique.

O bispo auxiliar nomeado de Braga, padre Delfim Gomes, já trabalhou com o arcebispo José Cordeiro. Antes de tomar posse na arquidiocese de Braga em fevereiro deste ano, Cordeiro foi bispo de Bragança-Miranda. "Agradeço penhoradamente o acolhimento fraterno, desde já manifestado, em nome da arquidiocese. Tudo farei para poder corresponder a este desafio, contando sempre com a força e a graça do Espírito Santo e o olhar materno e atento da Senhora da Assunção", afirmou Gomes. Dom José Cordeiro agradeceu ao papa Francisco pelo "gesto de proximidade paterna e fraterna na escolha do estimado Padre Delfim Jorge Esteves Gomes" como bispo auxiliar de Braga. Também deu as boas-vindas ao bispo nomeado. "Recebo com enorme alegria este dom da Graça para a desafiante missão na nossa querida Arquidiocese em renovada peregrinação sinodal e samaritana com o presbitério, as famílias, os jovens e todo o povo santo de Deus", declarou. A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) publicou uma nota de saudação ao padre Delfim Gomes por sua nomeação. afirmou que a Igreja em Portugal e a arquidiocese de Braga "usufruir da experiência e competência de d. Delfim Gomes em setores como o cuidado pastoral dos fiéis e comunidades, a formação nos seminários, a educação moral e religiosa católica, as questões sociais da pobreza, droga, toxicodependência e defesa da vida, a coordenação de centros sociais, unidades pastorais e organismos diocesanos". Padre Delfim Jorge Esteves Gomes nasceu em 1º de janeiro de 1962, em Bragança. Fez a sua formação teológica no Porto e em Bragança. Foi ordenado sacerdote a 3 de setembro de 1989, incardinado na diocese de Bragança-Miranda. Em 2014, concluiu o mestrado em Teologia, com a tese "Pobreza e Relações Humanas / Contributos para superar a pobreza, a partir da mudança de relações". Em seu ministério sacerdotal, atuou como prefeito e, depois, vice-reitor do Seminário Maior de São José, de 1990 a 1992; pároco de Vila Flor, em 1992; arcepreste do arceprelado de Vila Flor, de 1995 a 2012; responsável pela Equipe do Projeto de Combate à Pobreza, entre 1995 e 2000; coordenador distrital do Projeto Vida, de 1996 a 2000; coordenador distrital do Instituto Português das Drogas e da Toxicodependência, de 2000 a 2022; vigário episcopal para o clero, entre 2011 e 2021. É vice-presidente do Instituto Diocesano do clero, desde 2012; diretor do Secretariado Diocesano para a Educação Moral e Religiosa Católica, desde 2016; membro do Secretariado Nacional para a Educação Moral e Religiosa e Católica, de 2016 a 2022. Além disso, foi membro do colégio dos consultores, do conselho presbiteral e do conselho diocesano de pastoral, reitor do santuário diocesano de Nossa Senhora da Assunção, coordenador da dimensão pastoral no Seminário Diocesano.

D. Delfim Gomes junta-se a D. Nuno Almeida nas funções de bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. (Fonte: acDigital)

**Nota: D. Delfim Gomes entra no dia 5 de dezembro na Arquidiocese de Braga, com o título de Bispo de Dume. A ordenação episcopal realiza-se no dia 4 de dezembro, na Catedral de Bragança-Miranda, às 15h00.**

**2. «Até aos confins do mundo»** – A actualidade perene numa missão de evangelização universal Ao exortar os discípulos a serem as Suas testemunhas, o Senhor ressuscitado anuncia aonde são enviados: «Em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (Act 1, 8). Aqui emerge muito claramente o carácter universal da missão dos discípulos. Os Actos dos Apóstolos narram-nos este movimento missionário: o mesmo dá-nos uma imagem muito bela da Igreja «em saída» para cumprir a sua vocação de testemunhar Cristo Senhor, orientada pela Providência divina através das circunstâncias concretas da vida. Com efeito, os primeiros cristãos foram perseguidos em Jerusalém e, por isso, dispersaram-se pela Judeia e a Samaria, testemunhando Cristo por toda a parte.

**3. «Recebereis a força do Espírito Santo** – Deixar-se sempre fortalecer e guiar pelo Espírito Ao anunciar aos discípulos a missão de serem suas testemunhas, Cristo ressuscitado prometeu também a graça para uma tão grande responsabilidade: «Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas» (Act 1, 8). Com efeito, segundo a narração dos Actos, foi precisamente a seguir à descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus que teve lugar a primeira acção de testemunhar Cristo, morto e ressuscitado, com um anúncio querigmático: o chamado discurso missionário de São Pedro aos habitantes de Jerusalém. Assim começa a era da evangelização do mundo por parte dos discípulos de Jesus, que antes apareciam fracos, medrosos, fechados. O Espírito Santo fortaleceu-os, deu-lhes coragem e sabedoria para testemunhar Cristo diante de todos. Como «ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor" senão pelo Espírito Santo» (1 Cor 12, 3), também nenhum cristão poderá dar testemunho pleno e genuíno de Cristo Senhor sem a inspiração e a ajuda do Espírito. Por isso cada discípulo missionário de Cristo é chamado a reconhecer a importância fundamental da acção do Espírito, a viver com Ele no dia a dia e a receber constantemente força e inspiração d'Ele. (...) O mesmo Espírito, que guia a Igreja universal, inspira também homens e mulheres simples para missões extraordinárias. E foi assim que uma jovem francesa, Pauline Jaricot, há exactamente 200 anos fundou a Associação para a Propagação da Fé; celebra-se a sua beatificação neste ano jubilar. Embora em condições precárias, ela acolheu a inspiração de Deus para pôr em movimento uma rede de oração e colecta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar activamente na missão «até aos confins do mundo». Desta ideia genial, nasceu o Dia Mundial das Missões, que celebramos todos os anos, e cuja colecta em todas as comunidades se destina ao Fundo universal com que o Papa sustenta a actividade missionária. Neste contexto, recordo também o Bispo francês Charles de Forbin-Janson, que iniciou a Obra da Santa Infância para promover a missão entre as crianças sob o lema «As crianças evangelizam as crianças, as crianças rezam pelas crianças, as crianças ajudam as crianças de todo o mundo»; e lembro ainda a senhora Jeanne Bigard, que deu vida à Obra de São Pedro Apóstolo, para apoio dos seminaristas e sacerdotes em terras de missão. Estas três obras missionárias foram reconhecidas como «pontifícias», precisamente há cem anos. E foi também sob a inspiração e guia do Espírito Santo que o Beato Paolo Manna, nascido há 150 anos, fundou a actual Pontifícia União Missionária a fim de sensibilizar e animar para a missão os sacerdotes, os religiosos e as religiosas e todo o povo de Deus.

Queridos irmãos e irmãs, continuo a sonhar com uma Igreja toda missionária e uma nova estação da acção missionária das comunidades cristãs. E repito o desejo de Moisés para o povo de Deus em caminho: «Quem dera que todo o povo do Senhor profetizasse» (Nm 11, 29). Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Baptismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até aos extremos confins da terra. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Respondei-me, Senhor, quando Vos invoco,  
ouvi a minha voz, escutai as minhas palavras.*

*Guardai-me dos meus inimigos, Senhor.*

*Protegei-me à sombra das vossas asas.*

16 de Outubro de 2022



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 831

Ano Litúrgico C

# Palavra do Senhor

XXIX Domingo Comum

Aquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».



Lc 18, 1-8

## Meditando a Palavra - “FARÁ JUSTIÇA BEM DEPRESSA”

Sem o alicerce firme da fé, a oração corre o perigo de ser supérflua, pouco ou nada mais do que um negócio com Deus. Daí a interpelação: “Quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?”. Há uma relação de influência recíproca entre o acto de acreditar e a prática da oração.

“Encontrará fé sobre a terra?” - A importância de “orar sempre sem desanimar”. Os discípulos foram testemunhas da importância que a oração tinha na vida do Mestre. São diversos os momentos em que ficamos com a convicção de que Jesus Cristo não abdica da oração, em especial nos momentos decisivos da sua vida. Daí os dois pedidos sobre a fé e a oração: “Aumenta a nossa fé”; “Ensina-nos a rezar”. Não é para pressionar Deus a satisfazer os nossos pedidos. Os Padres da Igreja diziam que a oração perseverante era um exercício de “memória de Deus”, para recordar a presença activa de Deus na nossa vida e no mundo, de modo que, assim conscientes, começamos a configurar a nossa vida com a vontade divina. Hoje, trazemos outro testemunho de “gente feliz com fé”, gente que procura unir a fé e a oração, gente que se esforça em perceber a fé e a oração como essenciais na vida. Teresa Power fala-nos da experiência familiar, com uma dica interessante, para quem está indeciso sobre o modo de começar: “pegar em histórias muito simples do dia-a-dia, coisas muito banais, e, através delas, apresentar a palavra de Deus, como é que ela se pode realizar e concretizar na nossa vida de família”.

**Aprender a falar** - Aprender a rezar “é como aprender a falar”, afirma Teresa Power. Para esta mãe de família numerosa, a oração é essencial. “Não consigo imaginar como é que podemos crescer, se não estamos em família abertos à vida de Deus, se não rezamos. Se não chamamos Deus para o nosso interior, como é que Ele pode agir e actuar em nós?”. Fundadora com o marido do movimento “Famílias de Caná”, destaca a importância de rezar a partir das pequenas histórias do quotidiano. E de alimentar a oração com momentos de louvor, momentos “em que todos agradecem por alguma coisa do dia: Obrigado/a... “porque hoje me aconteceu isto ou aquilo, ou porque o comer foi bom na escola, ou porque encontrei este amigo, ou porque o teste me correu bem”. Simples, não é?!

## 96º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES - 2022 [23 de outubro de 2022] – PAPA FRANCISCO

«Sereis minhas testemunhas» (Act 1, 8) Queridos irmãos e irmãs! Estas palavras encontram-se no último colóquio de Jesus ressuscitado com os Seus discípulos, antes de subir ao Céu, como se descreve nos Actos dos Apóstolos: «Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (1, 8). E constituem também o tema do Dia Mundial das Missões de 2022, que, como sempre, nos ajuda a viver o facto de a Igreja ser, por sua natureza, missionária. Neste ano, o citado Dia proporciona-nos a ocasião de comemorar algumas efemérides relevantes para a vida e missão da Igreja: a fundação, há 400 anos, da Congregação de Propaganda Fide – hoje designada Congregação para a Evangelização dos Povos – e, há 200 anos, da «Obra da Propagação da Fé»; esta, juntamente com a Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo, há 100 anos foram reconhecidas como «Pontifícias». Detenhamo-nos nestas três expressões-chave que resumem os três alicerces da vida e da missão dos discípulos: «Sereis minhas testemunhas», «até aos confins do mundo» e «recebereis a força do Espírito Santo».

**1-«Sereis minhas testemunhas»** – A chamada de todos os cristãos a testemunhar Cristo É o ponto central, o coração do ensinamento de Jesus aos discípulos em ordem à sua missão no mundo. Todos os discípulos serão testemunhas de Jesus, graças ao Espírito Santo que vão receber: será a graça a constituí-los como tais, por todo o lado aonde forem, onde quer que estejam. Tal como Cristo é o primeiro enviado, ou seja, missionário do Pai e, enquanto tal, a sua «Testemunha fiel», assim também todo o cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, dando testemunho de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar.

Continua >>>>>

## Intenções — 17 a 23 de Outubro

**Segunda 19:30 horas**  
António Alves (Aniv.), Constância Fernandes e Maria Amélia C. Venda  
Carolina Fernandes (Aniv.)/Intenções particulares de E. L.  
Manuel Alves Neiva (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues  
Eugénio Gonçalves Couto, esposa Maria e filho David  
Maria Gonçalves Abreu e Manuel Eiras de Meira Torres  
José de Jesus Barbosa e esp. Carminda e José Silva e esp. Maria

**Terça 19:30 horas**  
José Maria Marques Viana e pai António Torres Viana  
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes  
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes  
Manuel Alves Neiva|Alberto Peixoto Domingues

**Quarta 19:30 horas**  
Alfredo Marques Monteiro (Aniv.)/Cândida Alves da Cruz (Aniv.), marido, filho Luciano, esposa e nora Maria Pereira|Carla Sampaio Alves  
Manuel Gonçalves da Torre Gomes (Aniv.)  
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido  
Cândido Ribeiro Coutinho|Alberto Peixoto Domingues  
Manuel Martins Ledo e esposa|António Lima de Almeida

**Quinta 19:30 horas**  
Manuel Rei de Sá (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues  
Carolina Alves Moreira|Pe. José Miguel Torres Pereira  
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo

**Sexta 19:30 horas**  
Ludovina Gomes Pereira e familiares (Aniv.)  
Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais  
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Alberto Peixoto Domingues  
Familiares de Augusta Pereira Lima  
Eugénio Gonçalves Couto, esposa Maria e filho David

**Sábado 19:30 horas**  
Joaquim Roque Torres|Rosa Gonçalves Bedulho  
Intenções e familiares de Manuel C. A. Sampaio  
Maria Augusta Faria Sampaio|Honra de São Bartolomeu  
Alberto Peixoto Domingues

**Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
António Alves Martins|Fernanda Gonçalves Marques  
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes  
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes  
Familiares de José Rei de Sá|Abílio Azevedo Sá  
Maria Augusta Faria Sampaio|Alberto Peixoto Domingues  
Honra de Nossa Senhora de Fátima e Intenções de José Faria Pires

# **Celebração de missas:** 4, pelos familiares e amigos, msc., Goretí Azevedo Sá e marido|5, por Alberto Peixoto Domingues, msc., Coro Senhora da Guia | 3, por Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho, msc., filho António | 6, por Maria Augusta Faria Sampaio, msc., filha Angelina.

# **Promessa em honra da Senhora de Fátima:** 100,00€ (com 1 missa em honra da Senhora de Fátima e pelos familiares de José Faria Pires.

# **Sagrada Família:** 20,50€ (Carreira Cova. José David Cepa)

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 44.986,70€. Muito Obrigado!**  
20,00€ de Anónima.

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

16| XXIX Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00  
22| Eucaristia vespertina às 19h30 | Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 20h30, no Salão Paroquial  
23|XXX Domingo Comum – **Dia Mundial das Missões** - Eucaristias às 8h00 e 10h00.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Neco e Luisa
<b>Grupo Limpeza</b>	Rosa M <sup>a</sup> Almeida G. Neiva, M <sup>a</sup> Irene Pereira Abreu Gomes, M <sup>a</sup> Teresa C. Lima e M <sup>a</sup> Fátima Lima Gomes	